

## Editorial

Caros Leitores,

É com grande satisfação que publicamos o terceiro volume do e-journal *Circumscribere: International Journal for the History of Science*. Neste presente volume apresentamos seis trabalhos:

O primeiro artigo, de Paulo Carvalho da Silva, discute a importância e a complexidade da Ciência da Alma da antiga Companhia de Jesus. Assim, mostra, por meio de alguns casos, que a “Psicologia dos Jesuítas” tinha múltipla aplicabilidade no seiscentos, embora não se constituísse como uma disciplina com limites claramente definidos.

O segundo artigo, por Carlos H. B. Gonçalves e Zaqueu Vieira Oliveira, propõe-se a analisar uma carta, datada de 1 julho de 1597, endereçada a Christoph Clavius por Adrianus Romanus. A análise, seguida da tradução do latim para a língua portuguesa, apresenta-nos um quadro interessante do cenário da matemática em finais do século XVI e início do XVII, apontando não só para questões técnicas, mas também para outras de natureza político-religiosa ligadas à tensão entre catolicismo e protestantismo.

O terceiro artigo, de Juliana Mesquita Hidalgo Ferreira, tem por objetivo entender a articulação do conceito de quarta dimensão (no sentido espacial) no contexto das investigações de fenômenos espiritualistas e analisar a sua recepção pela comunidade científica na segunda metade do século XIX.

O quarto artigo, por Ana Luisa Janeira, propõe analisar a dicotomia cidade-campo e saúde-doença associada a alguns aspectos da organização urbana de Lisboa a partir de finais do século XIX. O presente estudo é parte de um projeto que se propõe a fornecer informações históricas “para mostrar como certos percursos pelas ruas do centro lisboeta facultam o contacto com marcas científicas e técnicas que merecem ser conhecidas, pelo papel que representam na malha urbana e pela consciência de cidadania para que concorrem, no nível da Europa e do Mundo”.

O quinto artigo, de Liliana Schifter Aceves, é um estudo que se propõe a analisar as diferentes edições da Farmacopéia Mexicana entre finais do século XIX e início do XXI, tendo como foco principal a relação entre a inclusão de novas técnicas instrumentais e o número e características das formas farmacêuticas.

E, finalmente, o sexto artigo, por Georges Métailié, propõe abordar sistemas antigos de conhecimento em seu próprio contexto histórico, cultural e social, antes de se tentar qualquer comparação com a ciência moderna. Assim, a “botânica chinesa tradicional” é analisada à luz da “etnobotânica”. O artigo apresenta vários exemplos que ilustram que o “conhecimento botânico” na China deve ser analisado de um ponto de vista mais antropológico do que teleológico.

Fumikazu Saito & Silvia Waisse Priven  
Editores Executivos

## Editorial

Dear Readers,

It is a great pleasure to publish the third volume of *Circumscribere: International Journal for the History of Science*. This volume includes the following contributions:

The first paper, by Paulo Carvalho da Silva, discusses the relevance and complexity of the early Jesuit Science of the Soul, showing through some practical application cases that the “Jesuits’ Psychology” had multiple applicability in the seventeenth-century although it was not a discipline with clearly determined boundaries.

The second one, by Carlos H. B. Gonçalves and Zaqueu Vieira Oliveira, analyzes a letter sent by Adrianus Romanus to Christopher Clavius on July, 1<sup>st</sup>, 1597. The analysis of this letter is followed by a translation from Latin to Portuguese and presents an interesting picture of Mathematics at the end of sixteenth and the beginning of seventeenth century, pointing out not only to mathematical technical issues but also to political and religious aspects related to the tension between Catholicism e Protestantism.

The aim of the third one, by Juliana Mesquita Hidalgo Ferreira, is to understand the notion of the fourth dimension (in its spacial meaning) within the context of the investigations on spiritual phenomena and to analyze how those inquiries were received by the scientific community in the second half of nineteenth-century.

The fourth article, by Ana Luisa Janeira, analyzes the city-country and health-illness dicotomies in the context of the urban organization of Lisbon since the end of nineteenth-century. This study is a part of a project aiming to provide historical information “in order to show how some paths through Lisbon center streets reveal scientific and technical marks which deserve to be known for the role that they have in the urban mesh and for citizenship awareness to which it contributes in the level of Europe and the World”.

The fifth one, by Liliana Schifter Aceves, is a study which analyzes the different editions of the Mexican Pharmacopoeia from the end of the nineteenth to the beginning of the twenty-first-century, focusing on the relationship between the inclusion of new instrumental technologies and the number and characteristics of the pharmaceutical forms.

Finally, the last article, by Georges Métailié, states that ancient systems of knowledge must be approached within their own historical, cultural, and social context before any comparison to modern science may be attempted. In this sense, “traditional Chinese botany” is analyzed in the light of “ethnobotany”. The article presents several examples which show that the “botanical knowledge” in China should be analyzed from an anthropological point of view rather than a teleological approach.

Fumikazu Saito & Silvia Waisse Priven  
Executive Editors